

Entrevista revista webdesign - abril de 2009

1 - Como surgiu seu interesse e a oportunidade de trabalhar com design?

Quando criança, meu avô materno e meu pai me ajudaram a colecionar cédulas e moedas raras (as tenho até hoje). Acho que daí veio o primeiro interesse. Ficava imaginando o desafio de construir a identidade monetária de um país. Já o caso da primeira oportunidade de trabalho veio bem depois, quando, na faculdade, me oferecia para criar identidades visuais de projetos como blogs, livros e discos para meus amigos.

2 - Como surgiu a oportunidade de trabalhar como freelancer?

Acredito que as primeiras oportunidades de trabalho vieram quando comecei a desenvolver projetos para pessoas que chegavam até mim por indicação, ou seja, que não faziam parte do meu círculo de relacionamentos e me davam assim o direito de poder cobrar pelos serviços. Acho que a coisa se manifesta bem como um viral não é mesmo? Um fala pro outro que fala para outro. Por isso sou adepto da pulverização dos portfólios pelas comunidades na Internet, acaba dando certo.

Durante muito tempo, até mesmo antes de ingressar em agências ou produtoras, o "freela" me sustentava. Freelancer, principalmente no começo de carreira, é uma necessidade mais que oportunidade. Ele também complementa os conhecimentos e cria desafios novos, dando certa maturidade ao profissional. Para mim vale mais que qualquer estágio.

3 - Atualmente, você mora em Belo Horizonte. Diante de sua experiência, como você analisa o mercado mineiro para o profissional freelancer?

O bom freelancer web compete de frente com as produtoras porque é mais barato e, na maioria das vezes, já conhece o mercado por ter passado em algum momento por alguma delas. Mas, de uma maneira geral, o mercado mineiro ainda é muito marginal e a ausência de uma regulamentação contratual faz muita falta. Acredito que, como em qualquer outro mercado, a melhor alternativa são as parcerias com agências de comunicação que possibilitam um contato mais profissional e podem trazer mais trabalhos.

4 - Quais elementos definem a identidade do seu trabalho? Quais influências fizeram você chegar ao que você produz atualmente?

Gosto da web objetiva, que conta uma história sem muitas firulas. Mas ao mesmo tempo sou adepto de uma estética rebuscada, com acabamento detalhista. Acho que dá para entender a diferença de uma coisa para a outra e ao mesmo tempo a união das duas. Encontro inspiração em Dave Mackean tanto quanto nas heurísticas de Nielsen.

5 - Como você procura estimular seu processo de criação? De que maneira procura aperfeiçoá-lo?

Meu processo criativo tem melhorado muito desde que adotei uma metodologia mais rígida para trabalhos freelancer. Tenho estudado sobre DCU (Design Centrado no Usuário) e mudado muitos dos meus conceitos e alguns "achismos". Agora não pulo etapas e participo coordenando cada uma delas, muitas vezes auxiliado por algum

especialista: arquitetura, wireframe, layout, produção e programação. Acabo tirando mais dúvidas, questionando minhas idéias e pedindo mais a opinião dos outros. E dentro desse sistema ainda encontro momentos para aflorar a criatividade como desenhar e colorir wireframes à mão, quase terapias dentro da elaboração desses projetos. O papel sempre será um estimulante, mas quando o prazo é curto e a demanda grande não tem escapatória: monte o quebra cabeça e nunca entregue algo que em algum momento questiona o seu bom gosto.

6 - Todo profissional já passou por momentos em que a criatividade parece ter ido embora. O que você faz quando ocorre um bloqueio no seu processo de criação?
Sempre que acontece um bloqueio criativo me distancio por um tempo do projeto e tento não pensar nele. Saio da frente do computador e vou me dedicar a outra coisa. Quando volto, a solução costuma vir junto.

7 - Fora o trabalho realizado na área, o que você procura fazer para relaxar? Pratica esportes? Gosta de leitura?

Sou músico (guitarrista) do projeto eletrônico EnjoyLive (www.enjoyuslive.com). Ele existe há cerca de 9 anos e a música sempre foi uma das maiores referências estéticas para o meu trabalho e estudo. Gosto muito de esportes e sempre que possível estou jogando uma "pelada" com os amigos.

8 - O que fazer para incrementar um portfólio? Que tipo de qualidades um designer deve buscar para garantir um diferencial no mercado?

Acho que a Internet tem tanto a capacidade de divulgar como pasteurizar um portfólio e isso pode ser perigoso quando você passa batido. Quando "navegamos" por aí nos relacionamos por afinidade, ou seja, buscamos algo que de alguma forma nos identifica. Acho que o grande diferencial é ser reconhecido por projetos distintos e mesmo assim ter estilo próprio. E para aumentar essa identificação recomendo um portfólio que venda multiplicidade. As chances de se destacar ficam maiores.

9 - Quais são os seus projetos futuros?

Pretendo concluir minha pós-graduação em Design de Interação e fechar alguns projetos engatilhados. Ainda tenho em mente trabalhar em mercados como o de São Paulo ou exterior, mas isso é uma curiosidade que vem diminuindo com o passar do tempo. Gosto de BH e principalmente do meu trabalho no momento.

10 - Selecionar dois cases (web/interativo) e falar um pouco sobre os seguintes detalhes:

Vozes do Morro (vozesdomorro.mg.gov.br)

Tecnologia: asp.net framework 2.0 + vb.net

Fatores: Já havia trabalhado no desenvolvimento da identidade visual do Cris do Morro, principal responsável pelo lançamento do projeto Vozes do Morro em Minas Gerais. A indicação veio automaticamente.

Desafios: Representar na Internet a cultura musical dos Morros. Desenvolver um sistema de gestão de conteúdos capaz de gerar autonomia para o cliente. Testar a capacidade do usuário de encontrar as informações disponíveis.

Grid: Trata-se de um site com alta capacidade expansiva para conteúdos. Seu formato assemelha-se ao de um grande portal.

Público-Alvo: Era fundamental uma linguagem simples para todo o tipo de usuário, assim como a identificação estética da beleza cultural que os morros têm.

Curiosidades: Projeto Vozes do Morro, uma iniciativa do Servas e Governo de Minas e apoio do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão de Minas Gerais (Sert-MG). Tem como proposta dar voz à produção musical de vilas, favelas e aglomerados de Belo Horizonte, Ibirité, Ribeirão das Neves e Santa Luzia. Valoriza ao talento, privilegia, estimula e dá visibilidade à manifestação de linguagens musicais de todos os estilos.

Prêmio Mineiro da Música Independente 2008 (premiomineiro.com.br)

Tecnologia: asp.net framework 2.0 + vb.net + flash

Fatores: Por influência da minha banda (EnjoyLive) e contato com alguns artistas fui indicado para desenvolver a comunicação web do evento de 2008.

Desafios: Correr contra um prazo quase que impossível e montar simultaneamente, com meu parceiro Marcelo Camargos, o sistema de gestão de conteúdos que mantém o projeto atualizado. Tudo isso para facilitar ao máximo a gestão da equipe do evento.

Grid: Portal para venda de patrocínios, apoios e banners.

Público-Alvo: Músicos independentes de Minas Gerais e público em geral.

Curiosidades: O evento acabou não acontecendo na data prevista e pulou para 2009. Não tenho mais contato direto com o processo de manutenção, mas a ferramenta desenvolvida continua aplicada.